

Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O seguinte foi aprovado parecer favorável da Comissão de Estudos em nome de Deus. O projeto de lei n° 002/2003 - Rb. e n° 002/2003. Sendo portanto aprovado o projeto de lei n° 002/2003 - Rb. e n° 002/2003, com a inclusão da Emenda reduplicativa n° 001/2003. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação definitiva, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

x y
 1. *[Assinatura]*



Ata da Sessão de Instalação do Primeiro Conselho Deliberativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 18 (dezoito) fevereiro do ano de 2003 (dois mil e três)

As dez e seis horas do dia 18 (dezoito) de fevereiro do ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do Vereador Antônio Paulo de Carvalho Grande e com a suspensão da Sessão Legislativa pelo Vereador Wilson de Azevedo Bento, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Augusto Silva da Costa, Manoel de Figueiredo, Allanir Graça da Silva, Amaury Valério Thomas Júnior, Augusto Salvador Miranda de Carvalho, Eduardo Corio Kitz, Expansal Fernando Moreira da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Jairo dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, José Carlos Lobo, Paulo Sérgio da Silva Almeida, Ricardo Corrêa da Costa e seu Bacharel de Faria e Volney Rodrigues da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e lavrando a leitura do Ata, dando início aos trabalhos o Senhor Presidente solicitou aos Vereadores Gustavo Antônio Guimarães Branger e seu Bacharel de Faria que acompanharem o Prefeito Alan Corio de Azevedo e o seguinte, solicitou a todos para que passassem de pé para a homenagem à Bandeira Brasileira com a execução do Hino Nacional Brasileiro. Párpado o rub regimental, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Expansal Fernando Moreira da Silva, Diretor da CENASER, Doutor José Rosival Gomes que do Tribunal

relatou a leitura da Mensagem Encuberta 03, do Prefeito Municipal de Cabo Frio de
dezoito de fevereiro de dois mil e três. Após as considerações de praxe pontuadas no
texto, o Mensagem Encuberta traçou e registrou obras realizadas no Município
e o planejamento que seria seguido em prosseguimento ao Projeto de Governo do
Prefeito Municipal, pautando ao plano plurianual aprovado pela Casa Legislativa.
Declarou as ações que buscavam a melhoria de qualidade de vida da população
mediante a revitalização da economia do Município através da exploração de
indústrias não poluentes para atender ao desenvolvimento tão desejado por todos.
Enfatizou também a prioridade que estava sendo direcionada no sentido de atrair
também outras Empresas que se harmonizassem com o perfil turístico de Ca-
bo Frio. Seguiu, enumerou os investimentos planejados pela Prefeitura, destacou
do pouco de vinte milhões de reais em saneamento básico e urbanização
completa abrangendo cento e tantos ruas e Avenidas, requisiou também que
mais de cinco milhões de reais fossem aplicados na região do Grande Inter-
lo, Tenexos, com saneamento e urbanização, entre outros equipamentos essen-
ciais para a comunidade. Ainda em sua Mensagem, o Senhor Prefeito Muni-
cipal colocou a importância de obras como o Hospital Municipal de Ruyter, Zooló-
gico Rural, Shopping do Gamboa, Galeria do Vale do Incaze, Park, Galeria de
Artes, Estação de Vago, estrada Cabo Frio entre Barra do Rio e Jardim Es-
perança, estrada de acesso ao Aeroporto Internacional de Cabo Frio, e um elenco
de obras envolvendo todo o Município, e com certeza havia merecido o aplau-
so do povo cabofriense. Prosseguindo, na leitura da Mensagem, o Senhor Vereador
Domingos disse que a Administração Municipal programava para o exercício de dois
mil e três procedimentos que tinham como objetivo dinamizar os serviços presta-
dos pela Municipalidade, e que um dos exemplos era a criação da Secretaria
Extraordinária de Coordenação Geral que assimilando as atribuições de Secreta-
ria de Governo integraria todo o órgão do estrutura governamental do Municí-
pio, criando o estruturamento das relações com o Poder Legislativo, atribuições
quais estas não eram concentradas na pessoa do Prefeito. falou da importância
da descentralização de Governo, com a implantação dos Sub-Prefeituras do Inter-
lo, Barra e Jardim Esperança, visando aproximar cada vez mais da população os
serviços inerentes da prestação de serviços públicos diretos pela municipalidade de
Cabo Frio a formulação dos órgãos responsáveis pela atividade de trânsito, depen-

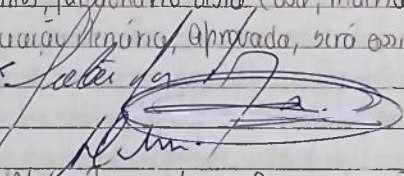
civil e Segurança Pública, criou o empolunhado de serem adaptados e no a era
 que se impunha o efetivo paratuberculoso do Município dos medidos, preservados pelo
 Governo Federal. Com relação a Administração, registrou que foram sempre buscou
 a adequação ao preceito da legislação pertinente, especialmente do LRF quanto
 a reorganização do Quadro de Servidores através de concursos públicos e de outras
 medidas de treinamento e qualificação profissional, fizesse que tal medida visasse
 permanentemente a qualificação do servidor e a elaboração de estudos visando a moderniza-
 ção da legislação de pessoal, bem como a adoção de normas concernentes a orga-
 nização da prestação de serviços públicos não imbuídas no conceito de funções típicas
 de Estado à mais, continuando a leitura publichou que no setor de Manuseio,
 Urbanismo e Obras, seria feita em levantamento visando a elaboração de
 novo Plano Diretor do Município e ainda a reformulação do conjunto de leis que
 integravam o sistema de política urbana, além de outras normas indispensá-
 veis ao ordenamento do desenvolvimento urbano em face da legislação federal de
 nomeada Estatuto do Cidade enumerou o seguir, obras que seriam de grande
 relevância para o Município, tais como: nova ponte sobre o Canal do Pajuru, no
 acesso para a Estrada dos Boqueiros com pista dupla com eslovias calçadas e
 iluminação pública, nova drenagem do Jardim Piró, urbanização do Quilada Victor
 Nêta com pista dupla, eslovias, eslovias e iluminação pública, complementação da
 urbanização do Bairro Braga, eslovias, calçada, eslovias, iluminação públi-
 ca de Estrada de Arginos no acesso a Iluminância Via de Almada, complemen-
 tação de Oito Paribim do Segundo Distrito. No área de Educação, construção de
 novas escolas para o ensino fundamental no Bairro Piró e adjuvencia e ensino
 médio no Segundo Distrito, considerando o vertiginoso crescimento da população
 local. Ampliação de rede escolas com a incorporação dos novos unidades con-
 sideradas ou agregadas mediante locação de terreno. Ampliação e ampliação
 do Programa de Alimentação Escolar. No área de Saúde: gradualmente vi-
 sando a implantação do Sistema de Curação Ambulatório de Consulta Médica
 no qual já haviam eixos de quarenta mil eudartes. Progressivamente do Progra-
 ma de Construção e Implantação de três mini-ANS, no Centro Cívico, Juazeiro
 e Jardim Esperança, reforma e ampliação do Hospital do Jardim Esperança,
 progressivamente do Programa Médico de Família com a instalação de mais
 cinco novas unidades e continuação da reforma do Hospital São José Coração

para adaptação do Centro Piriá em diversas especialidades do âmbito do Trabalho Social, enfatizou que havia o ampliação do atendimento a população carente do Segundo Distrito. Ampliação do curso profissionalizante e adoção de trabalho de proteção a famílias socialmente excluídas, doação de enxoval de bebê e esta básica, horta comunitária. Programas voltados para os deficientes e idosos. No área de fazenda, ampliação das instalações físicas da Secretaria de Fazenda, reestruturação do Zóon da divida Abvia com recuperação do Prédios desde mil novecentos e noventa e seis mediante parceria administrativa ou cobrança judicial, incremento da arrecadação própria, visando elevar sua percentual em relação a receita total do Município, mediante a rigorosa observância das normas do Novo Código Tributário Municipal, reciclagem e treinamento dos funcionários lotados na Secretaria de Fazenda, prosseguimento no curso empresarial, revisão geral do cadastro imobiliário do Município, ampliação do Zóon de Informática, objetivando a melhoria do atendimento ao contribuinte. Quanto aos demais Secretariats, destacou que os mesmos teriam exigido a continuidade e o aperfeiçoamento de seus serviços e atividades com a necessária ampliação de meios e recursos em razão do crescimento da demanda de serviços públicos a serem prestados a população. Finalizou destacando que suas colocações foram feitas de forma sucinta e reafirmou o compromisso assumido como em outras ocasiões de cada vez melhor servir ao povo caboverdeense e assim encerrou a leitura do Relatório Anual de número três de fevereiro de dois mil e três, do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Alair Francisco Pinheiro. Continuando na direção dos trabalhos o Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho Grande concedeu a palavra ao Senhor Prefeito observando que por força do compromisso do Prefeito do Cabuverde posterior a posse não houveram debates. Usou da palavra o Senhor Prefeito Municipal que após as suas indicações de praxe, falou de sua alegria em retornar a Casa Legislativa na qual iniciou sua carreira política, destacando ser imprescindível que antes de ser assumido o Prefeitura o político trilhasse os caminhos da legislação, pois, tal percurso permitiria maior margem de erro ao gerar o Município. A diante, falou dos elogios recebidos em diversos pontos do País, pelos quais transitava em feiras e Workshops e à sua administração, os quais eram reflexos de sua assidua, honrada e seriedade. E seguiu, comentou sobre

a desproporção de um peso, destacando que seria criado novo acesso à Pista 6 desde o Vinhático até o Ponte Veloso Solis, que seria profitada de acordo com as técnicas exigidas para tal empreendimento. Disse ainda, que em seis anos conseguiu também tendo noventa e seis por cento de aprovação popular a seu governo. Disse também, que alguns indivíduos que seriam ser "reis" em Cabo Frio, mas, que o sistema de monarquia não empilhava no Município, e ainda, que conquistava legitimamente seu status de Prefeito do Município com vinte mil votos contra do Governo anterior e que tais "reis" teriam que se render a realidade que estava a frente de todos. Ao requisitando, disse que promover durante, aliado a alguns "golpes fraguada", empreender denúncias, ações contra Exceções Municipais, no intuito de ser "rei" mas, que em Cabo Frio houve comando através do Poder Legislativo e do Prefeito que acompanhava o Município trabalhando quinze horas por dia sem bolar fincas e que não admitiria baderneiro e nem algumas pessoas que transgrediram a lei e o ordem "metendo os pés pelas mãos". Continuando, disse que tais denúncias se fizeram pendulamente, visando para responder silenciosamente, mas, que não poderia silenciar pois estava sendo usado para que seus "reis" pudessem aparecer. Usando comparações metafóricas o Senhor Prefeito disse que ao longo dos últimos seis anos todos lidaram queriam respirar e que todos foram cobrados na "UTI" e permaneceram respirando por aparelhos e queria que sair o programa de trinta anos que estava sendo desenvolvido no Município, em que o povo elegia os Prefeitos indicados por seu grupo político. Adiante, criticou a postura do político da oposição que empreenderam o nome de Juvenal Rato, enfatizando que continuava representando a população Cabofriense com altivez e dignidade até os últimos dias de seu Governo, quando então haveria a eleição do futuro Prefeito Juvenal Rato que dava prosseguimento ao atual Programa tendo em vista que quatro anos eram insuficientes para "consertar" a Cidade. Em alusão a comemoração do Pulo Senhor Doutor Juvenal Rato, enfatizou que por ser um relato sobre muitas realizações não haviam sido citadas, destacando que milhões de reais foram aplicados. Citou Boulevard Canal que como outras magníficas obras mediterrâneas o vido da Cidade reportou-se vinte anos atrás quando fizera a primeira abertura do Boulevard Canal, demolindo um posto de gasolina que era um verdadeiro oásis a estadia urbana e que desafiava todas as administrações anteriores, e assim, marcava a sua primeira Administração definindo outras ações que sempre tiveram como princípio atender ao interesse coletivo em quem

do dizer que os críticos negativos não tinham o aval da população caboverdeense, e que os seus detratores eram "avis de arribação", sem qualquer compromisso com a sociedade e as suas culturas, e não ser bravam lueros de suas atividades vindicadas de praça pública que felizmente somente conseguiram levantar poeira. Sobre o Gamboa Shopping, disse ser mais uma obra que obrigava não apenas o seu Governo, mas, a toda a sociedade Caboverdeense, pois era um marco que refletia o zelo e o respeito que era devido ao cidadão, e da mesma forma destacava a competência do seu Secretariado. Comentou que embora no Bairro do Gamboa residisse em dos seus adversários políticos, também lá tinha sua residência o Presidente do Parlamento, este sim um companheiro na vida política, mas sobretudo era o preferido de todos os Caboverdeenses. Quanto obra concretizada do Hospital do Buelher, disse que o primeiro nascimento registrado em tal instituição fora o de uma criança de Búzios, que tinha a melhor renda per capita do país, mas, que não dispunha de recursos para investimentos no Sistema de Saúde do Buziense, e no entanto investiu-se em forma de Puro Frio para divulgar efeitos benéficos e impingidos ao Executivo Municipal que apenas confundiu a opinião pública, obtendo intencional sucesso. Ainda sobre o Hospital do Buelher, comentou que o segundo bebê fora de uma parturiente de Arraial do Puro, o terceiro de São Pedro de Aldena, o quarto de Madalena e só então começaram a nascer os bebês de Puro Frio, e assim quase mil crianças haviam nascido no Hospital do Buelher, com todo o respeito e carinho. No entanto, lamentou que alguns médicos ignoravam a grandeza de tal obra, haviam não ver, haviam o médico, e assim de forma caprichosa e pretenciosa demeravam também o respeito do Prefeito Municipal. Na medida em que as propostas mostravam que noventa e seis por cento da população aprovavam o Hospital do Buelher, mas comentários maldosos não tinham a menor importância. Citou ainda como fato dos seus importantes, a instalação do Ambulatório de Urgência Civil nas dependências do Hospital, mais um ato importante de respeito à cidadania do seu Governo, reafirmando também que quando os bebês nasciam debilitados e precisavam de tratamento intensivo, as mães haviam hospedadas no Anexo da Verbores e a Lavada do Buziense, como todos chamavam. Prosseguiu citando entre outras obras que mereciam destaque, a estrada para o Gerbento totalmente aberta

majada e refinada, o Luminho Verde, em parceria com o Estado, a Alta de Tamoios,
 pelo empenho do Vereador José Eduardo, com apoio dos Vereadores Augusto de Azevedo
 e Eduardo Kula, políticos interessados no bem estar da comunidade, entre outras, em
 suas áreas de atuação. Disse o senhor, que a prioridade de seu Governo era a qualidade
 de vida e o respeito a cidadania, e assim, quando os eventos festivos eram realizados,
 antes o Governo tratava de atender as áreas de saúde, educação e de limpeza pú-
 blica, e todos podiam sentir que Cabo Frio era uma cidade festiva, limpa e onde os seus
 habitantes tinham o respeito do Prefeito Municipal. Lembrava de sua tristeza quando lembra-
 va do Cabo Frio de alguns anos atrás, completamente abandonada com lixo res-
 monhando nas vias públicas, animais mortos e outras coisas, sem que o Prefeito
 da época se preocupasse com tal degradação. Fala sobre períodos anteriores que se
 mais uma esquecer-se do discurso do senhor José Bonifácio, quando no dia de
 mil nascimentos e antes e depois de receber o Diploma de Prefeito, o Ex-Prefeito em
 sua fala diz que veio voltar os ruas para tentar recuperar os amigos que perdura-
 ram desorientados dos seus seis anos de Governo, os seus, pessoas que não haviam
 do respeito, disse que felizmente em tempo algum teria tal atitude, pois ao longo
 de sua vida pública conseguiu manter o seu círculo de amizades pelo respeito que
 sempre houve por seus semelhantes. Citando, disse que o seu sonho fora o Poder de
 qualificar, a verdadeira Casa do Povo, onde todos os plebeus tinham abrigos e todos
 os olhos eram o eu da população em todos os seus caminhos sazes, e assim
 não se estenderia mais porque teria que retornar ao seu Gabinete onde estaria se
 reunindo com as famílias que teriam os imóveis desapropriados para a construçã-
 o da nova ponte. Aludiu ao Hino de Cabo Frio, quando afirmou que nos
 "lá terra não há fronteira, nesta terra todos são iguais", comentando o Prefeito
 que realmente todos eram iguais, mas iguais aqueles que respeitavam a cidade
 e que não era o peso do nome de nenhum chefe, que com suas denúncias infundadas
 das denúncias Prefeito Municipal, não reconhecendo os méritos de sua Administração
 e ainda, disse que fugiu para o exterior, porque aprendeu na adversidade da
 vida, que jamais deveria se envolver em suando os seus semelhantes. Encerrando sua
 fala, disse esperar que nos próximos trinta anos, a Cidade continue sendo adminis-
 trada da mesma forma, lembrando que a candidatura de Buziquinho Bonifácio
 era uma realidade e se certifica de que Cabo Frio continuará sendo limpa, res-
 petada e digna dos seus cidadãos, e que o Poder Municipal a sustentará firme

na das aspirações sociais sempre ao lado daqueles que desejavam o
melhor para o Município. Prosseguindo na direção dos trabalhos, o Senhor
Presidente agradeceu ao Prefeito a realização da grandiosa obra do Bairro
Yambou, não ter sido estada no distrito do Brezumbú e engrandecendo a Sessão
convidou a todos para a homenagem ao Município ao som do Hino de Cabo
Frio. Apresendo o presença de todos, Vereadores, Comunidade, imprensa, o Sr.
Presidente iniciou a presente Sessão em nome de Deus, marcando uma
outro para quinta feira dia vinte, no horário regimental para início do Pe-
riodo Ordinário do ano de 2003 (dois mil e três) da Câmara Municipal de
Cabo Frio e solucubos aos Vereadores, Gyr Silveira da Rocha e Allanir Graça
da Silva que o acompanharem o Senhor Prefeito Municipal que se retiraram do
Plenário após o cumprimento do voto legislativo. E, para constar, foi lavrada
por mim, Manoel Roberto Rodrigues dos Santos, funcionário desta Casa, matrícula
011 que depois de lida, submetida a apreciação ninguém, aprovada, será escrita
do livro que produzirá seus efeitos legais. 

Ata da Sessão Ordinária do Pe-
riodo legislativo da Câmara
Municipal de Cabo Frio, realizada no
dia 20(vinte) de fevereiro do ano de
2003 (dois mil e três).

A 2.ª sessão horas do dia 20(vinte) de fe-
vereiro do ano de 2003 (dois mil e três) sob a presidência do vereador Antônio Gilio
de Carvalho Trindade e com a presença da Sumária Vereadora "ad hoc" Jilva Viana
dos Santos dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de
Cabo Frio. Após dessa responderam e chamada regimental os seguintes vereadores:
Allanir Graça da Silva, Umayry Valério Thomaz Junior, Augusto Salvador Brandão
de Carvalho, Eduardo Pinheiro Neto, Eymanoel Fernandes Freire da Silva, José Eduardo
Neto de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Luiz Fagundes do Espírito Santo, Ricardo Ferreira
do Brasil, Rui Augusto de Faria, Vilas Rodrigues Pinheiro e Jacy Rodrigues da
Silva. Quando número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A 2.ª